

Colóquio DO Vouga

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
REDACTOR Mário da Rocha
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746 — R. do Ba-
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez

um espectáculo sem público ?

NÃO há ainda muitas horas que partiu da nossa cidade uma das mais gradas figuras representativas dum dos mais vitais organismos da vida desportiva nacional. Ao abordar diversos problemas com rara lucidez e perfeito domínio, conforme notícia que damos noutra local, em secção própria, aquela alta personalidade do desporto português, sr. Dr. Fernando Pimenta, teve estas palavras que queremos arquivar, com justo relevo, numa ocasião em que, como nunca, se vai iniciar entre nós mais uma época oficial de futebol: — Não estou tocado por regionalismos nem me sinto preso por qualquer sentimento clubista. Não sou sócio dum grande clube; sou apenas um adepto de todo o desporto quando grande. Prezo-me de ver no futebol, acima de tudo, um espectáculo! E é ao seu serviço que eu me encontro...

Está agora a fazer um ano. Perante cinco mil atletas de oitenta e sete países e com assistência de mais de noventa mil espectadores, ao inaugurar-se oficialmente com a maior das solenidades a realização de mais uns Jogos Olímpicos, desportistas, dirigentes, críticos, público, todo o mundo viu no moderno Estádio Olímpico de Roma: — No quadro onde mais tarde iriam ser fixados os resultados das diversas competições, surgiu primeiro este «resultado» importante. — «O essencial nos Jogos Olímpicos não é vencer, mas neles tomar parte, pois o mais importante na vida não é a conquista mas a luta!»

No grandioso Maracanã, encontraram-se há tempos Lins do Rego e Marques Gasão. Sobre a relva, à volta duma «pelota», o Botafogo e o Flamengo. O romancista brasileiro, — todos o sabiam —, era «torcedor» do Fla. E o jornalista português, surpreendido,

veio depois cá para fora contar: — «Esse espantoso escritor, que era um homem calmo, sereno, que falava pausadamente, estava diante de mim rejuvenescido, alegre, a aplaudir, a gritar tanto pelos jogadores do Flamengo como pelos do Botafogo. Apenas porque, acima de clubismos exagerados, que são sempre uma deformação, lhe importava mais o espectáculo do futebol que, no momento culminante, não é pertença deste ou daquele jogador, deste ou daquele clube, mas do Desporto em si».

Se alguma vez me perguntassem, a mim que nunca hei-de ser técnico ou dirigente, mas sempre serei espectador e entusiasta, pois se perguntassem se aquilo que, num desafio, eu mais queria era um bom jogo ou um bom resultado, eu responderia que não queria nem um nem outro (aceite-se a disjunção!), mas os dois.

Continua na página 7

Amanhã, a Idade de Ouro

2 casos: 2 rumos

Os espíritos de hoje já não cuidam em interpretar o

Mundo; esforçam-se, sim, por transformá-lo.

A preocupação dum mundo novo domina a mentalidade moderna. Para alcançarem tão desejada meta, os homens tomam os mais diversos caminhos e utilizam os mais variados meios. E apesar dum maquiavelismo ainda não totalmente banido, teremos de convir, que pelos meios escolhidos já nós poderemos ajuizar dos efeitos.

Camus, distinguindo a revolta da revolução, tal como Péguy distinguia a mística da política, afirmava, em «L'Homme Revolté», em testemunho duma isenção que a todos nos deve fazer pensar: «Em vez de matar e de morrer para produzir o ser que nós não somos, nós temos de viver e fazer viver para criar o que nós somos».

Está em curso no Brasil a realização duma importante reforma agrária.

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

PERENIDADE

As águas correm sempre, mas o rio não parte nunca. Nesta imagem péguyana, o rio é o sangue da minha alma peregrina. Por entre os redemoinhos da História, eu sou como o homem da idade das cavernas. Somos ambos o mesmo: sonho, busca, ansiedade!...

As faces mudam; o sangue permanece!

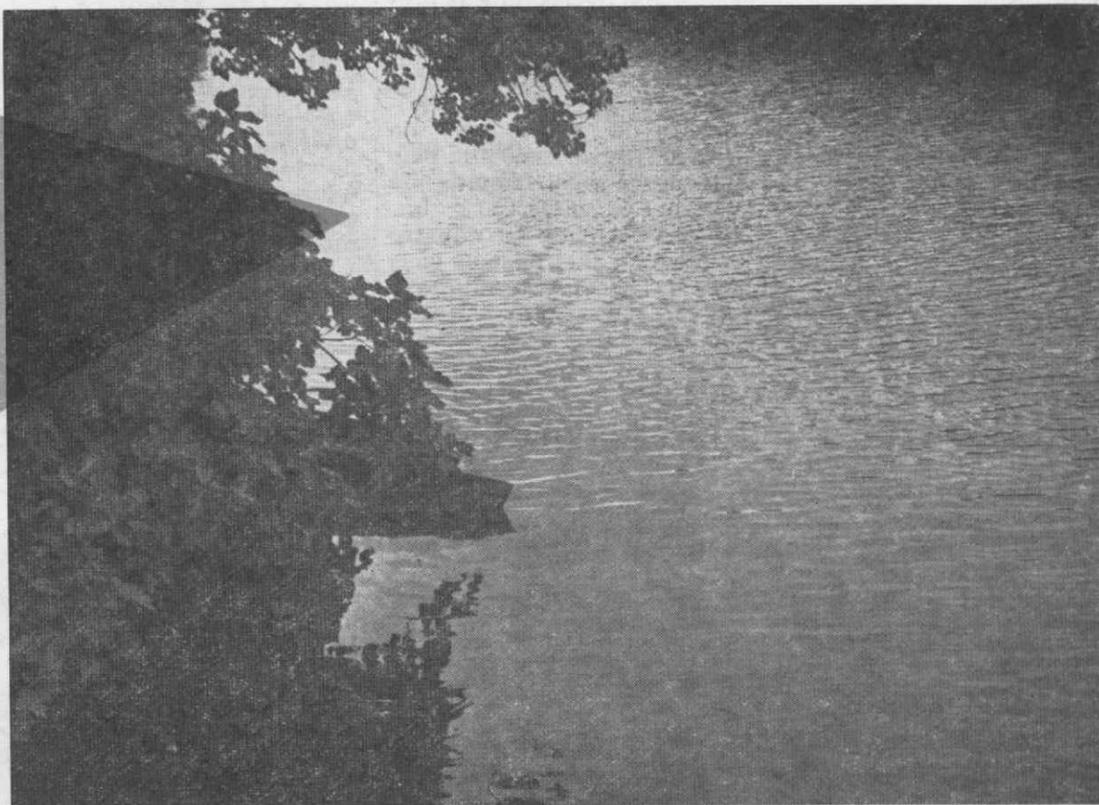
Somem-se os lábios ternos que se fundiram num beijo mortal, enquanto renitente permanece a queixada que jurou fidelidade!

Em efêmera embriaguez, por que gritam poetas e amantes: Sempre?!

Viver — continuar no tempo um impulso de eternidade, um desejo de absoluto. O homem não muda.

As águas correm sempre; o rio não parte nunca. No tempo é ele um desejo permanente dum mar que não venha a ter fim!... O Homem é eterno na humanidade que passa em cada hora!

FOTO DE
ALBERTO DA SILVA MATOS



Cristo não é um sonho;
a ciência precipita os povos:
o Mundo ou se fará cristão
ou virá a ser destruído.

Giovanni Papini

pedradas
no



★ Não está certo que se tachem de «fascistas» os que propugnam, ordeiramente, pela paz nos espíritos e nas ruas.

★ Não está certo que se alcunhem de «progressistas» os que, ortodoxamente, admitem todos os sistemas políticos desde que eles respeitem os inalienáveis direitos de Deus e salvaguardem as liberdades essenciais do homem.

★ Não está certo que se apodemem de «cripto-comunistas» os que não se conformam com deficiências ou irregularidades de pessoas ou organizações.

★ Não está certo que se dê uma roda de «checkés» a todos aqueles que não «afinam» pelas nossas ideias, particularmente em opções pessoais discutíveis, como costumam ser, por exemplo, as políticas.

★ Não está certo que se acuse de «subversivo» quem apresenta como norma de acção a doutrina social da Igreja.

★ E não está certo que cada um veja no texto das Encíclicas ou nas páginas do Evangelho só aquilo que mais interessa à defesa da sua maneira de pensar e agir.



Após um ano, sua memória permanece

Faz agora um ano que um desastre brutal roubou à vida dois esperançosos jovens aviadores portugueses. Foi na serra de Alvaizere. E agora, lá onde os corpos se esfrangalharam e o avião se fez em destroços, foi inaugurado, em sentida homenagem, um obelisco comemorativo com uma placa evocando a memória dos bravos aviadores.

O Vice-Presidente da Câmara, a Corporação de Bombeiros, o povo de Alvaizere, todo o bom povo de Alvaizere, subiu ao topo da serra numa escalada longa, difícil, penosa, que constituiria só por si a mais sentida homenagem.

Estiveram presentes, vindas de Aveiro, de Portalegre e Mogadouro as famílias dos homenageados Alferes-aviador António José Nabais Conde, que deixou viúva a sr.^a D. Alcina Vieira Nabais Conde, de Aveiro, e o cabo António Amaral Afonso.

Em sufrágio de suas almas, foi celebrada missa, no sopé do obelisco, pelo rev. Padre António Antunes, tendo, no início do santo sacrifício, o rev. Padre João Paulo da Graça Ramos dirigido a todos algumas oportunas palavras a marcar o mais alto sentido àquela homenagem, que passado um ano, todos ali vinham prestar com a nobreza de quem não se esquece dos que caem dignamente no cumprimento heróico da sua difícil missão.

Uma flotilha de seis jactos da Base da Ota veio associar-se à homenagem, sobrevoando em números de impecável acrobacia o lugar do desastre enquanto as cerimónias se desenrolavam.

Pelo Capitania

Em 9, procedente de Lisboa, entrou o navio-tanque «Sacor», com 1.616 toneladas de gasolina.

Em 10, com destino a Lisboa, depois de descarregado, saiu o navio-tanque «Sacor».

Em 11, procedente de Viana do Castelo, a reboque do «Rio Vez», entrou a cabrea «Máeforte».

Em 12, saíram respectivamente, para Vigo e Viana do Castelo, o navio-motor alemão «Hagen» e o rebocador «Rio Vez».

Em 14, vindo de Setúbal, entrou o galeão a motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento.

Em 15, vindo de Safi, com 920 toneladas de gesso, entrou a barra o navio-motor «São Silvano».

Em 17, com destino ao Porto, saiu o galeão a motor «Praia da Saúde», em lastro.

Em 19, procedente do Porto, entrou o rebocador «Foz do Vouga».

Em 21, safu, vazio, para Vila Garcia, o navio-motor português «São Silvano».

Homenagem da Tuna Oliveirense à cidade de Aveiro

Grandiosa excursão, organizada pela Tuna Musical União Oliveirense, de Oliveira do Douro, Gaia, para os seus numerosos associados e simpatizantes, deslocou-se amanhã a Aveiro em visita de amizade e recreio.

Numa atitude deveras simpática e cativante, aquele afamado conjunto musical dará, no coreto do Parque, em homenagem às autoridades e todo o povo aveirense, um concerto cujo programa está assim elaborado:

1.^a parte — *Costelita Espanhola-Marcha*, H. Costa Santos; *Melodia Cigana-Abertura*, H. Costa Santos; *Cármem - Seleção da ópera*, Bizet; *Norma - Fantasia da ópera*, Bellini.

2.^a parte — *La Madre del Cordero-Zarzuela*, Gimenez; *Chapeuzinho Vermelho-Rapsódia*, J. Mendes Sousa; *Santiago em Festa - Marcha*, H. Costa Santos.

Interesses de Aveiro

A fim de tratarem de diversos assuntos de máximo interesse para o concelho e para o distrito de Aveiro, deslocaram-se há dias a Lisboa os srs. Dr. Jaime Ferreira da Silva e Eng. Henrique de Mascarenhas, respectivamente, Governador Civil e Presidente da Câmara de Aveiro.

Dr. Mário Duarte

A fim de assumir as funções de Embaixador de Portugal no México, o sr. Doutor Mário Duarte deixou desde há dias de ser cônsul-geral do nosso país no Brasil. Ao ser recebido pelo Governador do Estado de Guanabara, o Dr. Carlos Lacerda entregou ao ilustre diplomata aveirense as chaves da cidade e o diploma de cidadão carioca, distinção notável entre as muitas homenagens que lhe têm sido prestadas tanto pela colónia portuguesa como pela sociedade brasileira.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	A L A
Domingo . . .	MODERNA
Segunda-feira . . .	AVEIRENSE
Terça-feira . . .	SAUDE
Quarta-feira . . .	LOUDINOT
Quinta-feira . . .	MOURA
Sexta-feira . . .	CENTRAL

Movimento Paroquial

A vida religiosa é, por sua natureza, íntima, pessoal, interior. Mas nem por isso deixa de manifestar-se em actos e traduzir-se em números.

Do movimento religioso dum das paróquias da cidade, merecem ser divulgados os números mais representativos respeitantes ao primeiro semestre do corrente ano. Vale a pena prendermos sobre eles a nossa atenção. E' um sinal de trabalho e uma oportunidade, quem sabe, de ponderarmos ideias feitas precipitadamente... Na vida comunitária da paróquia, no campo social, há a registrar, em resumo, o seguinte movimento:

DISTRIBUIÇÃO EM DINHEIRO Pela Cáritas Paroquial. . . 12 473\$70
Pela Conferência Vicentina Feminina. . . 16.536\$70
Pela Conferência Vicentina Masculina. . . 1.910\$00

As Conferências Vicentinas distribuíram estas quantias em senhas correspondentes a géneros, que são levantados nas mercearias. A Cáritas Paroquial distribuiu essa quantia subsidiando algumas famílias, entre as mais necessitadas.

Em géneros, a Cáritas Paroquial distribuiu:

Leite	1.177 kg.
Farinha de trigo	4.048 kg.
Farinha de milho	919 kg.
Arroz	1.369 kg.
Açúcar	10 kg.

Total 7.523 kg.

Peças de roupa. 467
Pares de calçado 8
Medicamentos, VÁRIOS

Estão a ser auxiliadas perto de 200 famílias.

Na vida religiosa, estritamente falando, registou-se o seguinte movimento:

De 1 de Janeiro a 30 de Junho, só na Igreja Paroquial, houve 16.830 comunhões, receberam o Sacramento do Crisma 331 fiéis e foram baptizadas 83 crianças e 5 adultos, e efectuaram-se 30 casamentos.

Dos 33 paroquianos que prestaram contas a Deus, 14 faleciam sem Sacramentos.

AGRADECIMENTO

Maria dos Anjos Sarabando e Albino de Jesus vêm por este meio tornar público o seu mais profundo reconhecimento e admiração pela maneira como a sua filha Maria Teresinha foi tratada pelo senhor Doutor Leite da Silva, que conseguiu restaurar-lhe perfeitamente a sua saúde quando ela se encontrava em grave perigo de vida.

Gafanha da Nazaré, 20 de Agosto de 1961.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Tenente Coronel Raul Martins da Costa; Padre António Correia Martins.

Amanhã — D. Alice de Oliveira Marques Remos Nunes Valente, esposa do sr. Justino Nunes Valente; Eng. José de Sousa Machado Ferreira Neves; sr. João Rebelo Pereira Boia; D. Maria da Conceição Estima Martins, esposa do sr. António Augusto Martins; Maria Etelvina Dias de Melo, filha do sr. Manuel dos Santos Melo; D. Maria Helena da Silva Gomes, esposa do sr. Américo Ferreira da Silva; Padre Manuel de Campos, Padre Manuel Alexandre Rocha; Américo Costa de Mendonça, filho do sr. Alberto Mendonça; Padre Miguel Duarte; José Manuel Valente Pereira, filho do sr. Horácio Pereira.

Dia 29 — D. Maria Augusta Laranjeira, esposa do sr. João Lopes Rodrigues; Maria Emília Ferreira Duarte, filha do sr. Luís Fernandes Duarte; Eng. Luís Correia de Sá.

Dia 30 — Maria da Conceição Correia de Lacerda de Carvalho Machado, filha do sr. Dr. Luís Roque de Carvalho Machado; D. Maria de Lour-

des Teixeira de Costa, filha de D. Sera Biscaia; João Baptista Ribeiro de Carvalho Serra, filho da sr.^a D. Maria Teresa Carvalho Serra; José Eduardo Figueiredo Soares, filho do sr. Zeferino Augusto Soares; Alfredo José Bastos Simões, filho do sr. José Maria Pinho Simões.

Dia 31 — D. Maria Cândida Souto Maior Valente Sérgio, esposa do sr. Sérgio de Oliveira Sérgio; Maria Helena Valente Sérgio, filha do sr. Sérgio Valente Sérgio.

Dia 1 — D. Maria Filomena Sobreiro Vidal, esposa do sr. Dr. Carlos Vidal; D. Norbinda de Melo e Costa.

DR. CARLOS MANUEL CANDAL

A convite da União Nacional dos Estudantes Italianos, partiu para Itália o Presidente da Associação Académica de Coimbra, Dr. Carlos M. Candal, que assistirá, como observador, ao IV Seminário do Mediterrâneo, iniciativa patrocinada pelo Governo daquele país. De 23 de Agosto a 1 de Outubro, 50 participantes assistirão a conferências e percorrerão várias cidades, com o fim de conhecer a vida económica-social da Itália e estudar problemas universitários.



HOJE:

Teatro Aveirense — Rosa de fogo. Comédia italiana, com a duração de 70 minutos. Realização de Mauro Bolognini e interpretação de Marisa Allasio, Renato Salvatori e Ettore Manni. Realização e desempenho em bom nível artístico. Uma rapariga que se defende do demasiado interesse dos homens pela sua beleza. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS, e O primeiro homem no espaço. Filme americano, de ficção científica, com a duração de 75 minutos. Realização de Robert Day e interpretação de Marshall Thompson, Bill Edwards e Marla Landi. Realização e interpretação sofríveis. Cenas de terror, susceptíveis de impressionar fortemente o espectador. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Cine Avenida — Grande parada musical. Filme alemão, com a colaboração do célebre Maurice Chevalier e os artistas Germaine Damar, Nadia Tiller e Walter Giller. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS, e Três fora da lei. Filme americano, de aventuras, com a duração de 70 minutos. Realização de Sam Newfield e interpretação de Neville Brand, Alan Hale e Bruce Bennett. Sem inconvenientes de ordem moral. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — Da terra nascem os homens. Drama do oeste americano, com a duração de 160 minutos. Realização de William Wyller e interpretação de Gregory Peck e Jean Simmons. Muito boa realização, assim como o desempenho. O filme atinge ní-

vel elevado. Lutas violentas e brutais entre dois bandos do oeste americano. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

Cine Avenida — A menina dos telefones. Comédia musical americana, com a duração de 117 minutos. Realização de Vicente Minnelli e interpretação de Judy Holiday, Dean Martin e Fred Clark. Boa realização e interpretação. Sem inconvenientes. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Bandidos. Um filme americano, de aventuras, com a duração de 85 minutos. Realização de Charles Fidor e interpretação de Randolph Scott, Glenn Ford e Claire Trevor. História de um homem perseguido que foge do velho oeste americano para a cidade com a intenção de se regenerar. Depara aí com uma quadrilha à qual dá luta. Cenas de pancadaria, tiroteios, perseguições e ciladas, acabam por desmascarar a quadrilha. Desempenho e realização boas. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — Ramuntcho. Drama francês, com a duração de 90 minutos. Realização boa de Pierre Schoendoerffer e regular interpretação de Mijancu Bardot, François Génin e Roger Hanin. Drama de verdadeiro amor que se desenrola numa aldeia de contrabandistas e emigrantes clandestinos entre Espanha e França. Boa fotografia. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

EXTERNATO DE S. TOMÁS DE AQUINO

Para educação de rapazes
1.º ciclo dos Liceus

Rua de Coimbra, 27 — AVEIRO

Corpo docente de reconhecida
competência — Criteriosa orientação — Frequência seleccionada

INSCRIÇÕES: 1 a 14 de Setembro das 14 às 17 h.

MORRIS
8 5 0

uma fourgonette
41.900\$00

Futebol à vista...

- 1 O Estádio alarga-se
- 2 O Beira Mar treina-se
- 3 Os Arbitros preparam-se



O numeroso grupo de árbitros que no último domingo se prepararam para a nova temporada...
FOTO RESENDE

COMO não podia deixar de ser, o Estádio Mário Duarte tinha de sofrer, com a subida do Beira Mar para a I Divisão Nacional, importantes obras de ampliação. Elas já começaram no início da semana passada e mantêm-se num ritmo crescente a fim de estarem concluídas no início do Campeonato em 24 de Setembro.

Segundo contos já divulgadas, o Estádio Mário Duarte virá a ter uma capacidade normal para cerca de 14.000 espectadores.

Dados certos antecedentes e prevendo possíveis hipóteses, o Beira Mar poderá, no «campeonato das bilheteiras», vir a contar-se como o campeão da província... logo após os quatro grandes. Nesta perspectiva, as obras mais necessárias se tornam.

Está a ser construído na cabeceira sul um peão que acomodará 4.000 espectadores. Por seu turno, o peão lateral, que está a ser aumentado em extensão, passará a comportar 8.000 lugares.

Finalmente, a actual bancada, que tem 1.200 lugares, será aumentada em extensão passando a ter mais 200. Acresce a tudo isto o espaço do topo norte pelo que futuramente o rectângulo comportará pelo menos 14.000 espectadores.

★

APÓS uma semana de intensa preparação física, o Beira Mar teve, no domingo de manhã, o primeiro treino a doer... Com efeito a época aproxima-se e importa que a máquina esteja afinada para entrar bem no Campeonato, tanto mais que as sete primeiras jornadas são, sem dúvida alguma, das mais difíceis.

Amanhã, a turma campeã da II Divisão, embora

em jogo amigável, defronta a sua maior rival. E ninguém gosta de perder, mesmo a jogar a «feijões»... É uma vitória da Oliveirense, linha agora e em Aveiro um sabor especial como nunca. Só por isto, e por ver actuar, pela primeira vez, as novas velas beiramarenses, o desafio de amanhã, para começar, é bem bom! Promete...

No primeiro treino de conjunto, as equipas alinharam inicialmente com a seguinte constituição:

Titulares — Violas; Evaristo e Jurado; Merçal, Liberal e Amândio; Miguel, Chaves, Diego, Azevedo e Paulino.

Suplentes — Bastos; Gandarinho e Girão; Ribeiro Serrico e Carlos Alberto, Dimas, Sarrazola, Correia Calisto e Ramiro.

Na segunda parte, Adélino substituiu Violas, entrando para os «suplentes» Sidónio, Melos, Lourenço e Celestino e saindo Bastos, Gandarinho, Serrico e Dimas.

Ausentes, o ex-belenense Moreira, que se encontra em Lisboa a tratar da sua mudança para Aveiro e ainda Laranjeira, a contar com os restos de uma lesão contraída na época finda. Em contrapartida há a relevar a presença de Ribeiro, na temporada anterior cedido ao Estoril.

Na primeira parte que durou 40 minutos, os titulares, denotando grande desembaraço no remate e assinalável poder de infiltração, marcaram sete golos sem resposta, sendo Paulino autor de três, Diego de outros três e Evaristo de um.

No segundo tempo, também de 40 minutos, Calisto e Sarrazola marcaram a favor dos suplentes. Não marcaram qualquer tento os titulares.

★

A MISSÃO dos árbitros, com as exigências inerentes ao seu desempenho e com a amplitude emprestada às suas decisões, é um problema vital para o progresso do futebol. Além de juiz imparcial e sabedor, o árbitro tem ainda de ser um

Continua na página 7

PESCA

por José de Matos

Manuel Rodrigues e Ilídio Pires, ganharam o 3.º Concurso Inter-sócios da Sociedade Recreio Artístico, respectivamente nas categorias de Seniores e Juniores. Na categoria de Senhoras, nenhuma das concorrentes se classificou

A Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, fez disputar, em Cacia, o III Concurso Inter-Sócios (1.º de Rio), em que se disputava entre muitos e valiosos prémios a «Taça Rio Vouga», artístico troféu, reservado ao primeiro classificado.

O número de inscritos foi menor do que o habitual, e isto devido a um certo número de diversões efectuadas nesse mesmo dia. Mesmo assim, registaram-se vinte inscrições em Seniores, três em Juniores e duas na categoria de Senhoras, que pela primeira vez actuaram em concursos desta natureza.

A prova decorreu com superior agrado e teve em MANUEL RODRIGUES e ILÍDIO PIRES os seus brilhantes vencedores, em luta com alguns bons valores de pesca desportiva aveirenses.

De realçar a pouca quantidade de peixe capturado, apesar do magnífico dia que esteve, que antevia a captura de grande quantidade de peixe e magníficos exemplares.

Inúmeras foram as «grades» que se verificaram, e pena foi que, concorrentes como António Charneira, António Novais, António Carvalho e José Borges, não se tivessem classificado pois bem o mereciam pelo esforço e persistência demonstrada.

No final, realizou-se uma pequena festa de confraternização entre alguns pescadores desportivos do popular clube aveirense, decorrendo esta num ambiente de grande fé clubista.

Os resultados foram os seguintes:

SENIORES

1.º — Manuel Rodrigues, 1720 pontos; 2.º — Jorge Nogueira, 1710; 3.º — Joaquim da Rocha Henriques, 1370; 4.º — José de Matos, 590; 5.º — António Gaspar da Silva, 550; 6.º — José Peixinho, 525 pontos.

JUNIORES

1.º — Ilídio Pires, 690 pontos.

Basquetebol

O Sporting Clube de Portugal contratou o técnico brasileiro, AYERTON JOSÉ DE ARAUJO, para treinar as suas equipas, em substituição do competetíssimo técnico português, MÁRIO LEMOS, que há seis épocas vinha a orientar as mesmas.

O técnico brasileiro, de quem há boas referências, deve chegar dentro de breve dias.

★ A fim de frequentar um estágio em França, partiram para aquele País, os treinadores, JOÃO COUTINHO e MAXIMO COUTO, este último a expensas da Associação de Basquetebol de Lisboa. Acompanharam estes técnicos os jogadores, CARLOS GONÇALVES do Algés e EDUARDO NUNES do Barreirense.

★ Como é já do conhecimento dos desportistas ligados à modalidade, Portugal defrontará

Continua na 7.ª página

amanhã, às 16 horas: BEIRA MAR — OLIVEIRENSE
NO ESTADIO MÁRIO DUARTE

Campeonato Distrital

No passado dia 14, efectuou-se o sorteio dos jogos do Campeonato Distrital da I Divisão para a época de 60-61. A tabela dos jogos, que começam a disputar-se em 3 de Setembro, ficou assim escalonada:

1.º dia — Cucujães - Ovarense, Cesarense - Lourosa, Agueda - Arrifana, Lamas - V. Alegre, Anadia ou Esmoriz - Estarreja.

2.º dia — Ovarense - Cesarense, Estarreja - Cucujães, Lourosa - Agueda, Arrifana - Lamas, V. Alegre - Anadia ou Esmoriz.

3.º dia — Agueda - Ovarense, Cesarense - Cucujães, Lamas

- Lourosa, Anadia ou Esmoriz - Arrifana, Estarreja - V. Alegre.

4.º dia — Ovarense - Lamas, Cucujães - Agueda, Cesarense - Estarreja, Lourosa - Anadia ou Esmoriz, Arrifana - V. Alegre.

5.º dia — Anadia ou Esmoriz - Ovarense, U. de Lamas - Cucujães, Agueda - Cesarense, V. Alegre - Lourosa, Estarreja - Arrifana.

6.º dia — Ovarense - V. Alegre, Cucujães - Anadia ou Esmoriz, Cesarense - Lamas, Agueda - Estarreja, Lourosa - Arrifana.

Continua na página 7

VELA

II Campeonato de Portugal da classe «Andorinha»

POR iniciativa e organização da Secção Náutica da A. D. Ovarense e de acordo com o calendário da Federação Portuguesa de Vela, realizou-se ao largo da Torreira, nos passados dias 15, 19 e 20 do corrente, o II Campeonato de Portugal da classe de Andorinha, que apesar de ser a prova máxima na sua modalidade não registou um número extraordinário de velejadores.

As competições tiveram como concorrentes elementos dos clubes Vela Atlântico, Ovarense, Sporting e Náutico de Aveiro e Recreio Caciense.

Ao fim das três regatas regulamentares, a tripulação António Pinho — Manuel Duarte, do Clube Aveiro, organizador da prova, voltou a repetir a proeza do ano passado, e sagrou-se de novo vencedor do II Campeonato de Portugal da classe de Andorinha. Em segundo lugar classificou-se João Borges e em terceiro, Bernardo Silva, todos da Associação Desportiva Ovarense.

As tripulações J. Bonifácio —

A. Freitas e Sucena Pinto — M. Gomes, respectivamente da Associação Desportiva Ovarense e do Clube Recreio Caciense, não puderam participar na fase inicial deste campeonato por motivo das suas embarcações se encontrarem na altura avariadas. Guilherme Azevedo, do C. V. Atlântico, foi o velejador a quem coube maior número de contratemplos durante a prova.

NOTÍCIAS

Vai realizar-se no próximo dia 17 de Setembro, por organização da Casa do Povo de Oliveirinha, e com o patrocínio da F. N. A. T. e colaboração do Comércio e Indústria Regionais e do jornal «Litoral», o II Circuito Ciclista da Oliveirinha, prova para «populares» num percurso de dez voltas que totalizam 70 quilómetros.

A inscrição encontra-se aberta podendo ser dirigida à Casa do Povo da Oliveirinha ou ao n.º do telefone 94.034 (Aveiro), onde se prestam também todos os esclarecimentos necessários.

★ Azevedo, valoroso elemento vindo do Guimarães, que se vinha treinando, desde o início da preparação para a próxima temporada, na equipa do Beira Mar, fechou agora contrato com a direcção do clube aveirense.

★ Chavez, o valoroso «esquerdino» que se chegou a notabilizar no Belenenses, acabou, finalmente, por seguir o rasto do seu colega de equipa, Moreira, sendo ambos já elementos da turma do Beira Mar no decorrer da próxima época.

Desportos

terras da nossa TERRA

ARADAS

Anda em construção no lugar de Verdemilho, desta freguesia, uma cabina para a transformação da energia eléctrica para a iluminação daquela localidade, em virtude da que existe no Outeirinho ser já insuficiente.

— Nota-se nesta freguesia a falta de muitas lâmpadas da iluminação das ruas, nomeadamente nas proximidades da Casa do Povo, no Coimbrão e no Baixeiro, pelo que se pede aos Serviços Municipalizados a atenção para este facto.

— Num encontro de futebol realizado no domingo passado no Campo da Gândara da Oliveirinha, a contar para o torneio popular, o Grupo Desportivo Aradense empatou a 3 bolas com o Sporting C. Quintagoense, da Quinta do Gato — M. M.

FERMENTELOS

Fermentelos festejou mais uma vez com brilhantismo a sua padroeira, Nossa Senhora da Saúde, festa que atraiu alguns milhares de forasteiros.

Além da majestosa procissão e do fogo de artifício, houve dois arraiais, o primeiro abrilhantado pelas bandas Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, de Tomar, e «Velha» de Fermentelos, e o segundo, pelos ranchos folclóricos Grupo Típico Cancioneiro de Agueda e Tricanas de Aveiro.

MURTOSA

Vale do Marinha do Caneiro

Murtosa 14. — Entre os núcleos populacionais desta vila, estendem-se vários hectares de terreno, dotados de excelentes qualidades produtivas, pertencentes a centenas de proprietários deste concelho e compreendidos entre os Cais do Bico e da Bestida designados com o nome de 'Insua'. É nesta vasta área de terreno que se deveria produzir o milho e feijão e excelentes pastagens para o gado bovino, se há longos anos a invasão das águas salgadas da Ria não o impedissem, inutilizando as culturas prometedoras e trazendo inculcáveis prejuízos à economia deste concelho. Era a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, a entidade a que legalmente competia tomar medidas que evitassem este mal. A Junta de Freguesia, a Câmara Municipal, o Grémio da Lavoura, e os proprietários do concelho, fizeram chegar por repetidas vezes, desde há recuados anos, os seus apelos a clamarem justiça. O assunto vinha-se arrastando e a população ia esperando, de ano para ano, que se realizassem obras que obstassem à invasão das águas salgadas naquelas terras marinhas. Há meses, o Sr. Capitão do Porto de Aveiro, posto ao corrente deste assunto, vistoriou o local detalhadamente, entre os Cais do Bico e da Ribeira de Pardelhas, ouviu os proprietários dos terrenos confinantes e verificou que lhes assistia toda a razão e que eram merecedores de atenção e auxílio, para evitar avultados prejuízos materiais. Elaborou o seu relatório, que foi presente à secção da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, e esta decidiu pôr mãos à obra, só agora reconhecendo a necessidade do trabalho que há muito já deveria estar feito. O facto é que a mota ao longo da Ria, entre os Cais referidos, está realizada quase totalmente e a população da Murtosa reconhecidíssima ao Ex. mo Sr. Capitão do Porto de Aveiro, de um modo muito especial, e à Junta Autónoma, que finalmente satisfaz os seus anseios muito justos. Ao longo da mota irá ser construída uma estrada, que está prevista no antepiano da urbanização da vila; logo que as circunstâncias económicas o permitam, as entidades responsáveis não se esquecerão deste problema, que é sem dúvida também de grande importância e necessidade.

Lagutrop

NARIZ

Realizou-se, no passado domingo, no lugar de Verba, uma festividade em louvor de Nossa Senhora da Nazaré. Houve missa cantada às 12 horas com sermão pelo rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire e a seguir procissão eucarística.

SEVER DO VOUGA

Com a presença do Senhor Bispo, que celebrará o Santo Sacrifício e administrará o Crisma, realiza-se amanhã nesta freguesia a cerimónia da Comunhão Solene das Crianças da Catequese.

FÁTIMA

Foi benzida, no passado dia 20, a residência paroquial desta freguesia. Ao acto presidiu o nosso Pároco, tendo estado presente o rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire, Padre Mário Ferreira Bacalhau e muito povo. Usaram da palavra o rev. Dr. Abreu para explicar a cerimónia da bênção, e o nosso Pároco que agradeceu a presença de todos.

— No dia 3 de Setembro, realiza-se no lugar da Povoa do Valado a festa de Nossa Senhora das Precoces, havendo missa cantada às 10 horas com sermão pelo rev. P.º Orlando Ferreira dos Santos e a seguir procissão eucarística.

— No dia 19 do corrente, celebraram o seu casamento Armando Marques Ricardo e Otilia Simões Marques.

— No dia 20 à noite, declarou-se um violento incêndio na Povoa do Valado numa casa de habitação que ficou quase destruída.

ANADIA

Continua a registar elevado número de adesões a homenagem de gratidão que vai ser prestada nesta vila aos médicos srs. drs. António e Augusto Cancela de Amorim que é promovida por um grupo de doentes a quem os referidos clínicos têm tratado graciosamente. Essa homenagem, em princípio marcada para 3 de Setembro, a pedido dos homenageados, foi alterada para 16 do mesmo mês.

— Prosseguem os ensaios da banda de música desta vila, que podemos desde já considerar uma realidade. A banda tem-se apresentado em várias festas, e, apesar de nova, as suas exibições têm agradado.

— Principiou na segunda-feira, com a presença de elevado número de alunos o Curso Intensivo de Vinificação na Estação Vitivinícola da Beira Litoral, nesta vila onde os lavradores e viticultores poderão adquirir óptimos conhecimentos para o fabrico e tratamento dos seus vinhos e respectivas adegas.

SALREU

No passado dia 19, na Cavada, com 83 anos, faleceu António Marques Mané, viúvo. Era sogro do estimado assinante do «Correio do Vouga» José Maria Saramago. O seu enterro foi uma manifestação de simpatia dos seus numerosos amigos.

— A Câmara Municipal, com a ajuda dos lavradores e proprietários, procedeu a uma grande reparação no caminho da Seara à Boca do Estreito.

— No Hospital V. de Salreu, está internado o antigo Provedor da Misericórdia de Estarreja, sr. Doutor João Pereira Assis, que tem tido acentuadas melhoras. (C)

SANGALHOS

Em continuação dos festejos em honra de Nossa Senhora da Piedade, no lugar de Sá, realizou-se no último domingo, à tarde, um grandioso arraial abrilhantado por uma excelente orquestra que se exibiu até ao anoitecer.

Houve corrida de bicicletas «pasteleiras», sacos, cântaros, etc., que despertaram enorme entusiasmo nos assistentes.

ILHAVO

Em benefício do Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro, realiza-se, nos dias 9 e 10 de Setembro a já tradicional Volta Ciclista ao Concelho de Ilhavo para corredores populares, que costuma atrair à vila milhares de pessoas. Este ano sofrerá alterações importantes, pois será disputada em três etapas e terá o patrocínio da Câmara Municipal e de importantes firmas comerciais e industriais. A 1ª etapa será disputada na noite de 9, na pista do Jardim Municipal e as outras duas no dia 10, a última das quais com 10 voltas a mesma pista.

Na noite desse dia, haverá no Estádio Municipal um curioso festival desportivo e folclórico, com um desafio de hóquei em patins e a exibição de dois ranchos folclóricos, fazendo-se num intervalo a distribuição de prémios aos vencedores. Serão disputadas valiosas taças, entre as quais a oferecida pela Câmara, e outros prémios que serão expostos muito em breve.

A inscrição dos corredores está aberta até ao dia 7 de Setembro, na residência paroquial.

BRANCA

Começará a funcionar muito brevemente, na praia da Torreira, uma colónia de férias para crianças de sete aos doze anos.

A iniciativa fica a dever-se ao pároco desta freguesia, ao seu coadjutor e a um generoso grupo de benfeitores, tendo ainda o patrocínio da Caritas Portuguesa, a colaboração dos médicos locais.

O povo da freguesia contribuiu com variadas ofertas e a Empresa de Palhal Minas e Metalurgia pôs à disposição da colónia, gratuitamente, os seus autocarros, tendo, por sua vez, a Direcção Escolar cedido as escolas da Torreira para o alojamento das crianças.

— Encontra-se pronto a ser inaugurado, no lugar do Carvalhal, um edifício escolar recentemente construído.

EXTERNATO DE S. JOÃO DE BRITO

Para educação de rapazes e meninas
1.º e 2.º Ciclo dos Liceus

MURTOSA — Telefone 46146

Corpo docente de reconhecida
competência. Criteriosa orientação

INSCRIÇÕES: 1 a 14 de Setembro das 9 às 12 h.

FALECIMENTOS

D. Maria dos Anjos de Matos

Depois de prolongada doença e após ter recebido os sacramentos da Santa Igreja, faleceu no dia 15, na sua casa da freguesia do Monte, Murtosa, com 81 anos de idade, no estado de solteira, a sr.ª D. Maria dos Anjos de Matos.

Era uma figura bondosa e veneranda pelas suas eminentes virtudes, pela sua aprimorada educação, pela delicadeza do seu trato afável. Era, principalmente, uma alma que de todo se consagrou ao serviço da Igreja, da paróquia e do bem espiritual dos seus confrades, quer na obra da Catequese e do Apostolado da Oração, quer no cuidado das roupas litúrgicas e alfaias do culto, no que punha sempre um esmero muito particular.

Na sua casa, em cuja capela particular se conservava, por especial privilégio da Santa Sé, o Santíssimo Sacramento, por diversas vezes se realizaram exercícios espirituais para senhoras e homens. Isto prova que a saudosa extinta estava sempre pronta a colaborar em todas as obras e iniciativas de carácter religioso.

Era, assim, conhecida, estimada, respeitada e venerada pelos seus confrades, que nela facilmente se habituavam a ver um grande exemplo e uma lição magnífica de devotamento ao serviço de Deus.

Embora de modestos recursos, tudo quanto agora possuía fica a pertencer à paróquia (a casa e o quintal anexo), ao Seminário de

Aveiro e à Santa Casa da Misericórdia da Murtosa.

No funeral, realizado no dia seguinte sob a presidência do sr. Vigário Geral da Diocese, incorporaram-se quinze sacerdotes, entre eles o Reitor do Seminário de Santa Joana, as Filhas de Maria, as crianças da Cruzada Eucarística, todas as Irmandades e Associações da freguesia e representações do Hospital e do Patronato de S. José do Bunheiro.

O Venerando Bispo Auxiliar de Braga, Senhor D. Francisco Maria da Silva, que tinha pela extinta uma enorme admiração, deslocou-se proposadamente daquela cidade para prestar a sua homenagem e celebrou missa na capela da residência, o mesmo tendo feito o pároco da freguesia, sr. Padre Manuel José Costeira.

Pode dizer-se que a paróquia do Monte está de luto. Sentindo esta perda, «Correio do Vouga» pede uma oração de sufrágio pela alma da distinta e bondosa senhora, que tanto bem espalhou na terra.

António Valente de Almeida e Silva

Com 78 anos de idade, faleceu no Bunheiro, no dia 18, o sr. António Valente de Almeida e Silva, que deixa viúva a sr.ª D. Catarina Valente e era uma veneranda figura por todos considerada e respeitada.

O saudoso extinto era pai do sr. Padre Manuel Valente de Almeida e Silva e das sr.ªs D. Ana e D. Maria Valente de Almeida e Silva, residentes naquela freguesia, e ainda da sr.ª D. Júlia e do sr. António Valente de Almeida e Silva, ausentes no Brasil; e irmãos das sr.ªs D. Maria de Almeida e D. Ana Valente e dos srs. José e Júlio Valente.

O seu funeral, presidido pelo filho sacerdote, foi muito concorrido, estando presentes numerosos sacerdotes das Dioceses de Aveiro e do Porto e os seminaristas da paróquia do Bunheiro.

A toda a família, nomeadamente ao sr. Padre Manuel Valente de Almeida e Silva, apresenta «Correio do Vouga» sentidas condolências.

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CÊVA

fortifica e engorda

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

Alugam-se moradias

Acabadas de construir, com garagens, na Rua de Ilhavo, n.º 46.

Tratar na Rua de Ilhavo, 101 1.º Aveiro.

MORRIS

8 5 0

o utilitário
100% económico

Campanha a favor das Vítimas de Angola

Estando a ser muito necessário em Angola grande quantidade de antibióticos e leite em pó para as vítimas do terrorismo, a Caritas em Aveiro faz-se portavoza deste pedido urgente que daquela nossa província ultramarina lhe foi dirigido e apela, por isso, para todas as empresas de laticínios, médicos, farmácias e pessoas particulares para que colaborem nesta campanha de emergência.

Registamos hoje mais os seguintes donativos da Campanha a favor das Vítimas em Angola:

Oferta dos alunos do Seminário de Calvão, privando-se do seu passeio de fim de ano 1.005\$00
Aguada de Cima (2.ª vez) 310\$00
Foto Gomes — Agueda 50\$00
Dr. António Peixinho — cidade — fatos e remédios
Anónima do Alentejo — roupas
Vários anónimos — roupas e remédios
Comissão dos fests

tejos em honra de S. João, no Bairro do Senhor das Barrocas — cidade 385\$20
Avança 3.170\$00
Transportes Venéza — cidade 100\$00
S. André 1.156\$20
Oliveira do Bairro Arménio Vieira — Palhaça 20\$00
Anónimo — Salreu Anónimo — Salreu Verba destinada habitualmente ao aluguer de panejamentos na festa da Associação do Coração de Jesus de Salreu e este ano suprimida, revertendo a favor desta campanha 250\$00
D. Rosa Marques Castilho — S. João de Loure 100\$00
Dr. Pedro Ferreira, Aveiro — grande quantidade de medicamentos
Paredes do Bairro (S. Lourenço do Bairro) — grande quantidade de roupas

CURSOS DE ACTUALIZAÇÃO PARA PROFESSORES DE RELIGIÃO

A Comissão Episcopal de Educação Cristã que coordena, ao nível superior e articuladamente com os Venerandos Prelados das Dioceses, toda a Educação Cristã no Continente e Ilhas, decidiu proporcionar a todos os Sacerdotes professores de Moral e Religião do Ensino Médio (Liceal, Técnico, Particular) a ocasião de fazerem, sem detença, a sua actualização docente, em relação às exigências que a «missão da Igreja» lhes impõe para o cargo que estão desempenhando.

Em Aveiro, no Seminário de S. Joana Princesa, realizar-se-á a 1.ª série deste *Primeiro Ano* do Curso de Actualização docente, de 28 a 31 de Agosto, com o seguinte programa:

Filosofia e Educação (3 lições); a Pedagogia Cristã-Católica (3 lições), (Cónego dr. Urbano Duarte, Secret. Diocesano do Ensino Religioso Médio, Coimbra). A Apologética actual, sua incidências na formação *mental* da juventude (2 lições), Rev. Dr. Manuel Paulo, Vice-Reitor do Seminário de Coimbra).

Os problemas da Bíblia como Mensagem de Deus; problemas gerais do A. Testamento (incluso o problema da Origem), (4 lições), (Cónego A. G. Neves, Secretário Nacional do E. Relig. Médio, e Mons. Aníbal de Ramos, Reitor do Seminário de Aveiro).

Os problemas da literatura em geral e da moderna literatura em Portugal, e a situação da juventude estudantil perante eles (3 lições), (Rev. Dr. Zacarias de Oliveira), ajudado do Secr. Dioces. do Ensino Religioso Médio, Porto).

São encarregados-gerais dos Cursos, neste Primeiro Ano, o Secretário Nacional e o Secretário Diocesano de Coimbra; em Aveiro, o acolhimento aos cursistas será feito pelo Reitor do Seminário, Mons. Aníbal Ramos.

Assegurarão a presidência dos trabalhos dois Venerandos Prelados.

O regime de trabalho supõe, após cada lição, um inquérito-testemunho, feito por grupos e tempos livres de estudo e consulta de livros.

Os «grupos» principais para o Curso de Aveiro, prevêem-se ser os das Dioceses de Vila Real, Porto (parte), Viseu, Coimbra; há também grupos, mais pequenos, de Bragança, Lamego, Faro.

Continuação da página 1

Os Cardeais, Arcebispos e Bispos Brasileiros para ela contribuíram poderosamente, marcando-lhe rumos e criando-lhe ambientes. Em notável pastoral, afirmava Dom Inocêncio Engelke:

«Ficou célebre a confissão corajosa de Pio XI: «O maior escândalo do século XIX foi ter a Igreja perdido a massa operária» — O Santo Padre pensava, sobretudo, nos operários das fábricas. E' o caso de concluirmos, com coragem cristã, o pensamento do Pontífice: «já perdemos os trabalhadores da cidade. Não cometamos a loucra de perder também o operariado rural».

Ora, é sabido que a situação do trabalhador rural é, em regra, infra-humano entre nós. Merecem o nome de casas os casebres em que moram? E' alimento a comida de que dispõem? Pode-se chamar roupas os trapos com que se vestem? Pode-se chamar vida a situação em que vegetam, sem saúde, sem anseios, sem visão, sem ideais?

Adianta pouco afirmar que, mesmo precária, a situação do trabalhador rural ainda é incomparavelmente melhor que a do operário das cidades. Sem dúvida se nota que as desilusões pululam entre os que se deixam seduzir pela miragem dos grandes centros urbanos. O facto que põe, brutal, a nossos olhos, é o êxodo rural. Fosse um paraíso o interior, e a atracção das cidades arrastaria apenas os aventureiros e não, como está sucedendo, famílias inteiras, populações inteiras».

Um pouco adiante comenta a Pastoral do Sr. Bispo de Campanha: «Os agitadores estão chegando ao campo. Se agirem com inteligência nem vão ter necessidade de inventar coisa alguma. Bastará que comentem a realidade, que ponham a nu a situação em que vivem ou vegetam os

Amanhã, a Idade de Ouro

trabalhadores rurais. Longe de vós, patrões cristãos, fazer justiça movidos pelo medo. Antecipai-vos à revolução. Fazei por espírito cristão o que vos indicam as directrizes da Igreja.

Não leveis, com vossa atitude à ideia errada de que o comunismo tem razão quando afirma ser a religião uma força burguesa. O Cristianismo não se contenta com vossas esmolas; exige de vós justiça para vossos trabalhadores. Dai-lhe uma condição humana e cristã. E isso não com o pavor da revolta, mas por uma questão de fé, pois a Fé nos ensina que, sendo filhos do mesmo Pai que está nos céus, somos todos irmãos e há-de haver na terra lugar para todos nós. Deus não errou a conta e o mundo há-de abranger-nos sem necessidade de mutuamente nos devorarmos».

★

Um jornal francês de grande divulgação analisava, há dias, em criteriosas observações e à base de factos, o segundo programa do partido comunista soviético que deve consagrar a posição de Khrouchchev diante o XXII Congresso em 17 de Outubro.

São dele as seguintes palavras: «No plano internacional, o nosso programa tem uma dupla finalidade: demonstrar às novas nações livres de Africa, e às outras nações sub-desenvolvidas, que a Rússia será em breve o primeiro país do mundo; demonstrar aos outros partidos comunistas, e à China em particular, que o partido comunista russo representa a ortodoxia essencialmente baseada no bom êxito da economia.

No plano interno, o seu fim é igualmente duplo:

trata-se, por um lado, de fazer calar todas as oposições feitas a Krouchtchev; por outro lado pretende-se obstar a vaga caprichosa das gerações recentemente chegadas à maternidade política, mas que não conheceram em pormenor a época heróica e terrível do estalinismo tendo beneficiado largamente do ensino superior.

Este programa não tem nada de seguramente revolucionário: a sociedade comunista imaginada por Khrouchchev para o ano 2.000 nada tem a ver com o comunismo integral na austeridade que os discípulos de Mao Tsé Tung querem realizar imediatamente, mesmo ao preço duma conflagração mundial.

O programa não é novo na sua formulação. A primeira parte é uma longa diatribe contra a sociedade capitalista... E' bastante curioso observar que o «realismo» soviético continua a fechar os olhos sobre os dados da conjuntura económica, social e política nos países não comunistas.

A análise do divulgado programa, mostra-nos que este parece ter sido escrito por intelectuais de 1848 e não por contemporâneos do «sputnik» e do «lunik».

As perspectivas do futuro imaginadas pela Rússia, na segunda parte do texto, são efectivamente, para quem conhece a situação económica-social daquele país, projectos, artigos de programa e não seguras realizações».

VITÊ-LACTO

LEITE artificial para criação de vitelos e outros mamíferos — Permite criar o animal com mais economia e saúde

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Caminhos de férias

a claridade do sol e a limpidez transparente do céu, deste céu igual a mais nenhum, só dela, a tal ponto que, em manhãs como a de hoje, derrama-se inteiro sobre a enorme e transparente superfície líquida e aí fica perdido de amores ao pé da sua namorada.

★

A ria, para mim, não tem nomes. Não é daqui ou dali, de Ovar ou de Mira, da Torreira ou da Costa Nova, da Murtoza ou de Aveiro. E' ela, eternamente puríssima, sem comportas, sem limitações, sem letreiros no seu rosto grácil e senhoril.

Então, se esta crónica (chamem-lhe taça de flores, ramallete de versos brancos ou o que quiserem) não fosse apenas de sentimento, poderia tornar-se em convite e apelo para que todos, nós todos, nos dêsemos as mãos numa perfeita conjugação de esforços em ordem a enriquecer e valorizar cada vez mais esta admirável e única laguna. Porque até aqui, na verdade, tem sido ela, só ela, com sua força irresistível, a fazer-nos parar no caminho e a molhar os pés nas suas águas.

A bola de neve, porém, há-de cilindrar quaisquer más vontades ou ressentimentos e amuos.

★

Todavia, não será difícil convencer os mais cépticos, porventura os mais teimo-

Continuação da 1.ª página

sos, de que a ria tem, aqui na Torreira, a sua expressão de beleza maior e mais característica e surpreendente. E' aqui que ela se concentra e se dá em toda a riqueza do seu admirável sortilégio.

E' preciso descobrir a ria. E a descoberta está a fazer-se agora, felizmente.

A estrada de Ovar a S. Jacinto, nesta zona, do lado poente, é um miradouro soberbo de mais de vinte quilómetros de extensão. E a verdade é que, em certos dias, já quase não chega para quantos, aos milhares, aí ficam extasiados e surpresos, a encher o peito de maresia e a mergulhar os olhos na amplidão azul de água e céu.

A pousada, agora na fase de acabamento, além das comodidades que trará a certa classe de pessoas, é outra janela aberta sobre a ria.

A ponte, velho sonho de mais de cem anos, está em construção e pede e exige outra obra de incalculável valor turístico e económico: a estrada Aveiro-Murtoza.

Tudo a ria merece. E se não formos nós ao seu encontro, eu penso que virá ela ter connosco, perseguindo-nos teimosamente. Assim ela me roubou os olhos, nesta manhã limpa de nuvens e de ventos.

Torreira, 20 de Agosto.

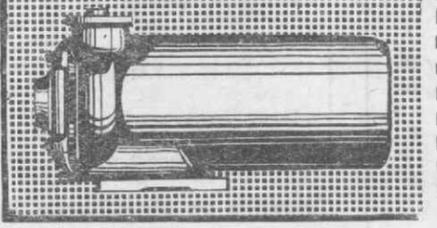
FIMET

ECONÓMICAS



GRANDE RENDIMENTO

FÁCIL MONTAGEM



O PEQUENO GRUPO ELECTRO-BOMBA QUE DEVE INSTALAR EM:

vivendas de campo
vivendas de praia
hortas
pomares
jardins, etc., etc...

AGENTES EM AVEIRO:

Ferragens de Aveiro Lda.

AV. DOUTOR LOURENÇO PEIRINHO, 328 AVEIRO

Automóveis

B. M. W.

economia — segurança — conforto

agentes em Aveiro

Representações Aveirauto, L.^{da}

Rua Vasco da Gama

Telef. 22167 - 22766

ILHAVO

FÁBRICA DE FUNDIÇÃO DE METAIS

de

HENRIQUES & MARTINS, L.^{DA}

FERRAGENS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL E MOBILIÁRIO

ESTACÃO C. F.: QUINTANS

TELEF. 94236

CORREIO: COSTA DO VALADO

OLIVEIRINHA

AVEIRO

Venda de terrenos na Praia da Barra

Aproveite a oportunidade de comprar por pouco dinheiro o terreno para a sua casa de praia, numa das melhores zonas turísticas de Portugal, em franco progresso.

Trata: José Gonçalves da Cruz - Barra - Gaíanha da Nazaré

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

Estudantes em Coimbra

Aceitam-se a partir de Setembro, rapazes em casa particular, com eléctrico à porta, tratados como família.

Tratar com: Maria Eduarda Soares de Figueiredo.

Residência Paroquial Gaíanha do Carmo — Ilhavo

Saias plissadas de Terylene

GRANDE SORTIDO
Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22706
AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 22716
Residência 22351
AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
Telef. 22882

AVEIRO

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705
Residência 22844

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade da Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dri.º - Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dri.º - Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1.º (Acto do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Maria de Lourdes Granado Madeira

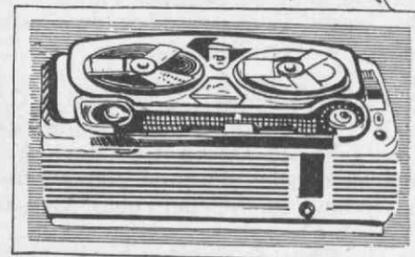
Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho 149 - 1.º - D1.º

Telef. 22675 AVEIRO

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga



ESC. 4 880800

em casa ou no escritório...

o GRAVADOR GELOSO G 258, de ALTA FIDELIDADE e BOBINA DE LONGA DURAÇÃO, satisfaz as maiores exigências de serviço ou diversão. SOM REGULÁVEL — CONTAVOLTAS — SOBREPOSIÇÃO DE GRAVAÇÕES, são algumas das características destes gravadores. UM NOVO SUCESSO E UMA AUTÉNTICA NOVIDADE EM REGISTO DE SOM.

ALTA FIDELIDADE - 3 VELOCIDADES

6 horas de gravação

GRAVADOR MAGNETOFONO

G 258

GELOSO

A GRANDE MARCA ITALIANA DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

Peça uma demonstração nas boas casas da especialidade

Representante em Portugal:

ELCO — Electro Comercial e Industrial, Lda.
Rua Mousinho da Silveira, 251/255
Telefone 26684 (5 linhas) PORTO

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIO, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

O leite em pó vitaminado

" S U I L "

também dá brindes

ferros eléctricos magníficos — relógios despertadores de excelente marca — talheres de aço inoxidável, etc..

Podem ser apreciados nesta Cidade nas montras dos Estabelecimentos dos Srs.

Silva Gomes & Comp.^a, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

que prestam todas as informações.

Para maiores explicações, queira fazer o favor de dirigir-se à

SUIL, L.DA
VILA DA FEIRA

Seja previdente
minha senhora



tenha na sua mala de mão
Cafiaspicina®
comprimidos soberanos
contra mal-estar
e abatimento



UMA VISITA AO Quartel General da NATO

Continuação da página 8

Mediterrâneo. Os seus quartéis gerais ficam, respectivamente, na Noruega, França (Fontainebleau), Itália e Malta. Estes comandos, embora divididos em unidades individuais e independentes, trabalham em conjunto uns com os outros e são directamente responsáveis perante a SHAPE.

Falei com o Tenente-Coronel von der Brüggem, um oficial alemão dos serviços de planificação do AFCENT, e analisámos os vários problemas que a NATO enfrenta, hoje em dia. O principal é o da uniformização das armas e equipamentos que são essenciais se torna na moderna guerra convencional, uma vez que, sem adequadas linhas de abastecimento, um exército não se pode mover rapidamente nem lutar com eficiência. Por exemplo, se o «Escudo» fosse quebrado alguns ao longo das fronteiras da Alemanha Ocidental, reforços de tropas belgas ou holandesas não poderiam ser enviadas facilmente para o local. A razão disto deve-se ao facto dos vários exércitos nacionais sob o comando da NATO serem abastecidos com diferentes tipos de equipamento e material, e por isso terem de manter as suas próprias linhas de abastecimento para onde quer que forem. Pelo contrário, as divisões comunistas que os enfrentam estão apetrechadas com equipamento uniformizado, independentemente de serem polacas, húngaras, russas ou romenas. Esta falta de uniformização entre as forças da NATO cria uma série de problemas no campo da planificação e integração dos vários exércitos nacionais à disposição da NATO. Os chefes militares têm reclamado muitas vezes contra esta falta de uniformização que torna as suas forças particularmente vulneráveis em caso dum ataque repentino, e, se as forças dum país forem dispersas para longe, fica imensamente dispendioso abastecê-las, uma vez que estas forças têm de montar as suas próprias linhas de abastecimento e não podem fazer uso das bases locais.

Contudo, desde que a NATO foi criada, muito se conseguiu no campo da uniformização e agora é possível, em alguns casos, permutar certas unidades ou destacá-las para qualquer outra parte, dentro de 24 horas. O progresso tem sido necessariamente vago porque todas as decisões relativas à NATO (no campo político ou militar) são tomadas pelo Conselho de Ministros, composto pelos representantes políticos dos vários governos nacionais. Eles constituem o corpo dirigente supremo e, por conseguinte, ao tentarem obter uma decisão têm, claro está, que reflectir os pareceres dos respectivos governos. Sendo assim, seria extremamente difícil chegar a um acordo unânime a respeito dum completa uniformização no campo militar, já que tal decisão acarretaria grandes encargos para a economia da maior parte

dos países-membros. Qualquer orientação neste sentido ocasiona invariavelmente protestos violentos da parte das nações mais pequenas, e uma vez que todas as decisões do Conselho têm de ser tomadas por unanimidade, o progresso neste campo tende a ser bastante vago.

O Tenente-Coronel von der Brüggem também falou da missão que as tropas portuguesas poderiam ser chamadas a cumprir se houvesse uma guerra na Europa. Fazendo parte dos serviços de planificação do AFCENT, pôde-me dar bastantes pormenores. Em caso de guerra, as tropas portuguesas reforçariam o AFCENT na Europa Central, onde quer que possam vir a ser necessárias. Isto impõe-se porque, como já expliquei, o AFCENT defende a área mais estratégica da Europa e, se caísse em poder do inimigo, o resto do Continente ficaria virtualmente sem defesa. Se a Alemanha Ocidental e a França fossem ocupadas, seria quase impossível defender a Península Ibérica, nem esta teria grande valor estratégico em tal eventualidade, devido à modéstia dos seus recursos naturais e industriais. Perguntei-lhe como é que seriam abastecidas as tropas portuguesas se fossem enviadas para o centro da Europa. Por motivos de segurança, não pôde dar-me quaisquer pormenores, mas disse-me que este problema tinha sido profunda-

mente estudado e que, em muitas partes da Europa Central, havia depósitos com material suficiente para, em caso de emergência, manter as nossas tropas convenientemente abastecidas.

Discutimos a seguir a possibilidade da deflagração dum guerra generalizada na Europa.

— Seria uma guerra atómica geral ou uma simples guerra convencional?

— O Tenente-Coronel retorquiu, com um sorriso de satisfação:

— «A decisão compete, em tais casos, ao Conselho dos Representantes Permanentes, composto por civis que estão em constante ligação com os seus respectivos governos. Os generais da NATO só podem sentir contentamento em confiar aos políticos as últimas decisões. Contudo, se o inimigo decidir usar armas atómicas, não há dúvida de termos de retribuir do mesmo modo».

O controle político da NATO é uma salvaguarda adicional na «guerra fria». Peçamos a Deus que os políticos de cada lado da Cortina de Ferro não tomem quaisquer decisões precipitadas que possam ter graves consequências para a humanidade, pois nesta era atómica as guerras já-mais poderão ser limitadas ao campo de batalha.

Paris, Agosto de 1961.

GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com

AVIOSE

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Um espectáculo sem público?

Continuação da pág. 1

E só em raras circunstâncias aceitaria de bom grado, mesmo como excepção, um bom resultado sem um bom jogo. Porque este sem aquele, é coroa de rei em cabeça de bobo.

E reconhecendo, embora, a evolução que o futebol sofreu, em que o valor do desporto-espectáculo está largamente, por variados factores, em estreita dependência do êxito do desporto — competição, importa cada vez mais realçar, quicá com obstinada ingenuidade, estas elementares normas de aclividade desportiva: Que o desporto pelo desporto, não venha a ser num futuro próximo um espectáculo para o qual já não existe público!...

Dactilógrafa

Precisa-se na Garagem Central Aveiro.

Quem muito escolhe,
pouco acerta:

Prefira os bons artigos

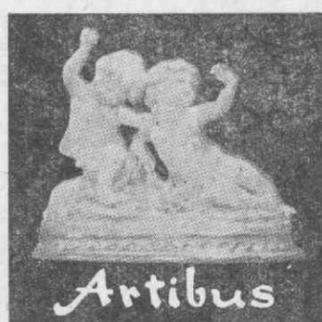
E COM PREÇO AO
ALCANÇE DE TODOS

NO **FELIZ LAR**

(Em frente à Casa das Utilidades)

Av. Dr. Lour. Pein., 97 — Aveiro

Publicidade-Aveiro



Artibus

DESPORTOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

Notícias BASQUETEBOL

★ Entre os cinco atletas portugueses que representarão o nosso país nos Jogos Mundiais Universitários, que se realizam em Sófia, de 26 de Agosto a 4 de Setembro, figura o jovem aveirense Jorge Soares.

★ Oliveira do Bairro prestou calorosa e pública homenagem aos seus briosos ciclistas que este ano se apresentaram, sob a orientação do sr. Armando Bela, pela primeira vez na Volta a Portugal.

★ Ramiro e Lopes não continuarão esta época a representar o Feirense. O Clube da Vila da Feira, sob a orientação de Rui Araújo, conta já com o guarda-redes espanhol Martin e ainda, provavelmente, com Orlando.

na próxima época as equipas representativas da Holanda e Alemanha.

Assim, o seleccionador nacional Tenente-Coronel Alfredo Neves, convocou os seguintes jogadores: José Vicente, José Mário, Hermínio Barreto e Abílio Ascenso, do Sporting; Joaquim Coelho, Furta-dó Santos, Manuel Campos, Ildio Campos e José Alberto, do Benfica; Eduardo Nunes, José Macedo e José Valente, do Barreirense; Mário Mexia e António Baganha, da Académica; António Madeira, Mário Machado e Luis Alberto, do F. C. do Porto e Carlos Gonçalves do Alges e Dafundo.

Os treinos efectuar-se-ão dentro em breves dias.

★ Apesar da nova época ainda não ter começado, já se realizaram alguns encontros na área da Associação de Basquetebol do Porto, os quais foram integrados na Semana Desportiva do Guifões e proporcionaram belo espectáculo desportivo.

Equipas centendoras e resultados verificados:

Vasco da Gama 53 - E. F. do Norte 35
Guifões 40 — Leça 28

★ Troviscal, aldeia situada no coração da Bairrada, possui desde há dias um campo para a prática do basquetebol.

Esta iniciativa deve-se a um grupo de desportistas entusiastas da modalidade que pretendem concorrer na categoria de Juniores e possivelmente em Seniores, ao próximo Campeonato Regional da A. B. de Aveiro.

Campeonato Distrital

7.º dia — Arriçana - Ovarense, V. Alegre - Cucujães, Anadia ou Esmoriz - Cesarense, Lamas - Agueda, Estarreja - Lourosa.

8.º dia — Ovarense - Lourosa, Cucujães - Arriçana, Cesarense - V. Alegre, Agueda - Anadia ou Esmoriz, Lamas - Estarreja.

9.º dia — Estarreja - Ovarense, Lourosa - Cucujães, Arriçana - Cesarense, V. Alegre - Agueda, Anadia ou Esmoriz - Lamas.

Natação

Sensacional vitória do jovem Orival Pires, do Galitos, sobre o «internacional» Vasco Naia, do Beira Mar; des títulos regionais para o Agueda e quatro para o clube de Aveiro, assim se poderiam sintetizar, em epigrafe, os Campeonatos Regionais de Natação que na primeira jornada, realizada em Agueda, teve os seguintes resultados:

100 metros bruços, iniciados: Manuel Alves Pereira (Agueda), 3^m, 48^s e 9/10; 100 metros costas, seniores: Carlos Alberto (Agueda), 2^m, 38^s e 1/10; 100 metros costas, seniores: José Luis (Agueda), 1^m, 12^s e 2/10; 50 metros mariposa, infantis: António Carlos Ferreira (Beira-Mar), 44^s e 4/10; 50 metros bruços, infantis: Eduardo Moreira (Agueda), 1^m, 14^s e 8/10; 100 metros costas, aspirantes: José Pedro Figueiredo (Agueda), 1^m, 30^s e 9/10; 50 metros bruços, infantis: Dionísio Gomes (Agueda), 47^s e 7/10; 100 metros mariposa, aspirantes: Francisco Cristo (Beira-Mar), 1^m, 50^s e 5/10; 200 metros mariposa, juniores: Carlos Alberto (Agueda), 3^m e 52^s; 50 metros livres, infantis: António Carlos Carvalho (Beira-Mar), 36^s e 6/10; 100 metros livres, iniciados: António Correia e Silva (Agueda), 1^m, 32^s e 5/10; 200 metros livres, aspirantes: José Pedro Figueiredo (Agueda), 3^m, 7^s e 1/10; 400 metros livres, juniores: Carlos Alberto (Agueda), 8^m, 54^s e 8/10; 400 metros livres, seniores: Luis Ferreira Carvalho (Beira-Mar), 7^m, 5^s e 1/30.

MORRIS

8 5 0

o utilitário
do momento

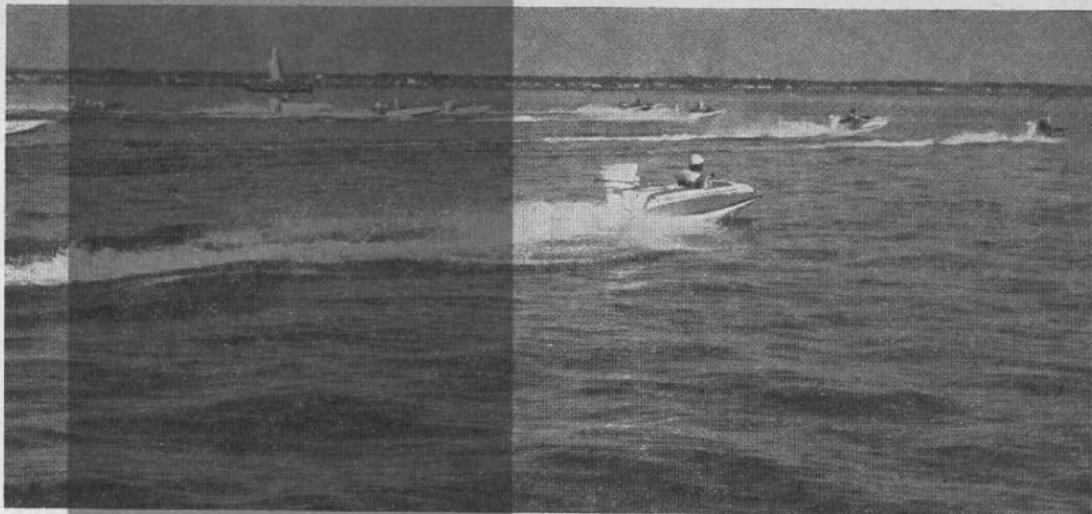


FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS



Após as regatas de vela realizadas ontem e hoje, realizam-se amanhã, na Praia da Costa, às 15,30 h., diversas provas de velocidade pura e sky aquático por motonautas espanhóis e portugueses.

...digno de ver-se!

Foi assim o ano passado, na V Prova do I Campeonato Nacional de Motonáutica que o Sporting Club de Aveiro organizou com sumo êxito na esplendorosa Praia da Costa Nova, em 21 de Agosto.

Assim, certamente, irá ser amanhã em que, no mesmo grandioso cenário de beleza fascinante, motonautas portugueses e espanhóis irão correr lado a lado nas águas mansas da nossa ria.

Motonáutica internacional na Praia da Costa Nova: um raro espectáculo desportivo pela qual a imensidade das águas ganha uma vida que não lhe vemos todos os dias.

caminhos de férias

ESTA manhã, limpa de nuvens e de ventos, tenho a ria diante de mim. Fui buscá-la com os olhos e tenho-a agora aqui, toda inteira, na palma da mão. É minha, mas nem por isso deixa de ser dos outros, de todos quantos a procuram e a descobrem, porque ela a todos se dá por igual, na claridade das suas águas, na beleza inigualável dos seus horizontes, no recorte

suave e acolhedor das suas margens, campo de pão para uns, lugar de recreio e de repouso para outros. Naturalmente, sinto agora a tortura, como em novo suplício de Tântalo, de compor a moldura para o quadro de luz que se abre e estende diante de mim. A ria não é para se descrever. Não cabem as suas cores na

frouxidão das palavras. A ria contempla-se, admira-se, sente-se, quase se toca e se palpa, entra-nos pelos sentidos, fica connosco. Já o disseram ontem, com a mesma angústia, debruçados a esta mesma varanda, Domingos Guimarães, Raul Brandão, Almada Negreiros, e até, mais perto de nós, D. João de Lima Vidal, outro enamorado destas águas, deste sol, deste céu. Porque a ria, em toda a sua amplitude, é a toalha das águas,

Continua na página 5

por M. CAETANO FIDALGO

Aos 63 anos recebeu a primeira comunhão o ex-ministro Guiusepe Saragat, chefe do partido social-democrático italiano. Desde há algum tempo se falava de uma crise espiritual de Saragat, que de acordo com a sua fé política marxista praticava o ateísmo.

O recente falecimento de sua esposa, que era católica, determinou, segundo parece, a aproximação de Saragat à Religião. Por causa deste triste acontecimento familiar, recebeu uma afectuosa carta de pêsames de S. S. João XXIII, que conhece Saragat desde os tempos da sua Nunciatura em Paris, pois nessa ocasião o chefe social-democrático desempenhava o cargo de Embaixador de Itália na capital francesa. Para agradecer ao Sumo Pontífice a sua missiva, Saragat foi recebido em audiência privada por S. Santidade.

★ *Fulton Sheen disse, recentemente, em Pretória: «Creio que a África chegará ao ponto de evangelizar a China. Faz-me pensar assim o grande progresso da Igreja na África e o constante aumento de vocações eclesiais neste continente!»*

★ Anton Giamunhamaner, um professor Tiroles, de 28 anos, primeiro missionário laico, preparou-se para ir para a África, onde espera realizar o movimento da J. O. C. na Uganda e no Kénia. Com outros seus jovens colegas, desenvolverá o seu trabalho na região do lago Vitória.

★ *A universidade católica Lovanium de Leopoldville, no Congo, este ano funcionou regularmente, tendo atingido o elevado número de 400 alunos e possuindo um corpo docente completo. Trata-se duma instituição indispensável ao progresso do país, devido à escassez de pessoal especializado.*

A Igreja no Mundo

POSTAIS em ZIG-ZAG

Ol há dias, mas ainda vale a pena contar. Acabava de ver Rembrandt, Van Dyck, Rubens, Renoir, Degas, Manet. E prestes a sair do Museu, sentei-me para contemplar, novamente, Rodin. Era a segunda vez que eu tinha a rara e feliz oportunidade de ver, em corpo e alma, uma obra saída das mãos que nos deram «O Pensador», «O Beijo», «O Pródigo». E, para mim, Rodin é sempre grande... Mesmo naquela pequena «Danaide» retorcida, desesperada, de face oculta posta na terra, que certamente esmordaçava de negra raiva!

Quanto tempo me teria eu mantido ali, sentado a contemplar aquele pedaço de mármore tocado pelos dedos do grande escultor francês? Não sei! Só sei que mais tempo lá teria estado, se não fosse... Mas eu conto.

Entretanto, havia entrado na sala um jovem casal. Antes, entrara um pequeno grupo familiar. Passou à minha frente e pararam, pais e filhos de mãos dadas em volta da vitrina que resguardava a notável escultura. Miraram e remiraram... E ali, nem uma palavra disseram, postados em longa admiração de silêncio!

Eu presenciei no outro jovem casal, naqueles olhos que se buscavam como clarões dum mesmo sol, e naquelas mãos cujos dedos se fundiam como fios de água num deserto ressequido de areia solta, pois eu pressenti... o que qualquer pressentiria e... presente! Era uma «lua de mel» na capital do Império.

Sentaram-se ambos nas minhas costas. Sentia-os conversarem no sofá, no canto oposto ao meu.

— «Que naturalidade encantadora. É toda a infância...» — ouvi eu ciciar em timbre feminino. E pensei: — Ela deve estar a ver, na sala lateral, as Bolas de Sabão de Manet.

— Sim, — atalhou, porém ele (a voz agora era bem masculina!) a obra deve valer uma fortuna!...

Levantei-me espicaçado por não sei que aguilhão invisível. Não olhei mais nem para Rodin, nem para Rembrandt, nem para Rubens nem para Renoir.

O que eu não queria ver era aquele acorde imperfeito de mãos dadas. Ali, no Museu, onde a Arte pode ser feia mas é nua!, ali, o que eu não queria ver era a mentira dos corpos que tanto mais precisam de enroscar-se, qual videira num carvalho, quanto mais o seu espírito vive desirmanado por uns cascarrões que se tocam sem deixar fundir-se a seiva que há lá dentro — se seiva há!

S.

uma visita ao QUARTEL GENERAL

da

NATO

por RAUL LOBO

A PENAS a 60 kms. de Paris fica a pequena cidade de Fontainebleau, famosa pelo seu Castelo e a bela floresta que o circunda. Turistas de toda a Europa e de várias partes do mundo vêm a esta cidade visitar o Castelo que data do tempo de Francisco I e tem sido residência favorita de muitos governantes franceses, incluindo Napoleão Bonaparte.

Numa das alas deste histórico Castelo, encontra-se o Quartel General das Forças Aliadas da Europa Central (AFCENT) que constitui um nó vital na cadeia da Organização do Tratado do Atlântico Norte, para defesa da Europa contra a ameaça destruidora do comunismo russo. AFCENT é a chave da defesa do Ocidente, pois cobre uma área de cerca de 860 000 quilómetros quadrados, em que se encontra a mais importante concentração da indústria pesada da Europa Ocidental e que seria, por isso, o principal objectivo nas primeiras fases duma guerra. Se as forças do AFCENT fossem destruídas, isso significaria o colapso virtual da re-

de defensiva da NATO. Forças de 8 nações: Bélgica, França, Canadá, Alemanha Ocidental, Luxemburgo, Holanda, Grã-Bretanha e Estados Unidos foram agrupadas conjuntamente sob o mesmo comando, com a responsabilidade da defesa da Europa Central. O seu distintivo — um escudo e uma espada — simboliza perfeitamente a sua missão protectora das fronteiras orientais da Europa livre contra a possível agressão comunista. Ao mesmo tempo, devem estar prontas para contra-atacar rápida e eficazmente; por isso, a espada. Como é que o AFCENT se integra nas outras secções da rede defensiva da NATO? Levitaria muito tempo a descrever toda a estrutura da NATO e a

função de cada elo nesta «cadeia de defesa». Em poucas palavras, sob o Supremo Quartel General das Forças Aliadas da Europa (SHAPE) chefiado pelo General Lauris Norstad (U. S. A.), há ainda 4 comandos regionais: Comando do Norte da Europa, Comando da Europa Central (AFCENT), Comando do Sul da Europa e Comando do

Continua na página 7

Colégio do Vouga

ANO XXXI — N.º 1563
Aveiro, 26-8-1961

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO